



XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT-8 – Informação e Tecnologia

ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO E INFORMATION FINDABILITY: RELAÇÕES COM A INTENCIONALIDADE

INFORMATION FINDABILITY OF INFORMATION FINDABILITY: RELATIONSHIPS WITH INTENTIONALITY

Fernanda Alves Sanchez. UNESP.

Silvana Ap. B. G. Vidotti. UNESP.

Fernando Luiz Vechiato. UFRN.

Sandra Milena Roa-Martinez. Universidad del Cauca.

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O conceito de Encontrabilidade da Informação no Brasil é visto sob um viés teórico e operacional, que visa propiciar ao sujeito o encontro das informações que necessita em ambientes informacionais analógicos e digitais. Desse modo, com a crescente evolução acerca da temática e o surgimento de novas perspectivas, a problemática desse estudo se refere a: qual o posicionamento da Intencionalidade dos sujeitos informacionais dentro do contexto da Encontrabilidade da Informação e da *Information Findability*? Nesse sentido o objetivo deste trabalho é apresentar as correlações entre os estudos da Encontrabilidade da Informação e suas diferentes concepções que emergiram ao longo da última década, verificando seus pontos convergentes e divergentes, com foco na intencionalidade (habilidades, comportamentos e características) dos sujeitos informacionais. A pesquisa, caracterizada como bibliográfica e de abordagem qualitativa, foi centralizada na análise e reflexão do levantamento bibliográfico sob duas bases de dados relevantes para a área da Ciência da Informação no âmbito nacional que são: o Portal de Periódicos da CAPES e a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Os resultados demonstram que as pesquisas realizadas acerca do conceito de Encontrabilidade da Informação e o conceito da *Information Findability* são convergentes, ou seja, tem o mesmo objetivo em comum. Por fim, diante da importância dos estudos sobre Encontrabilidade da Informação para a Ciência da Informação, esse texto apresenta os avanços acerca da temática, bem como o posicionamento da Intencionalidade dos sujeitos informacionais nesse contexto.

Palavras-Chave: Intencionalidade. Encontrabilidade da Informação. Sujeitos Informacionais. Informação e Tecnologia.

Abstract: The concept of Information Findability in Brazil is seen from a theoretical and operational point of view, which aims to provide the subject with the information he needs in analog and digital information environments. Thus, with the growing evolution on the subject and the emergence of new perspectives, the problem of this study refers to: what is the positioning of the Intentionality of informational subjects within the context of Information Findability and Information Findability? In this sense, the aim of this work is to present the correlations between the studies of Information Findability and its different conceptions that emerged over the last decade, verifying their converging and



divergent points, focusing on the intentionality (skills, behaviors and characteristics) of the informational subjects. The research, characterized as bibliographical and with a qualitative approach, was centered on the analysis and reflection of the bibliographic survey under two relevant databases for the area of Information Science at the national level, which are: the CAPES Periodicals Portal and the Database in Information Science (BRAPCI). The results demonstrate that the research conducted on the concept of Information Findability and the concept of Information Findability are convergent, that is, they have the same objective in common. Finally, given the importance of studies on Information Findability for Information Science, this text presents the advances on the subject, as well as the positioning of the Intentionality of informational subjects in this context.

Keywords: Intentionality. Information Findability. Informational Subjects. Information and Technology.

1 INTRODUÇÃO

Diante dos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), especialmente da Internet, cada vez mais os sujeitos informacionais utilizam os ambientes informacionais digitais para a realização de atividades rotineiras. Esses sujeitos, há muito deixaram de ser apenas consumidores de informação e passaram a ser peça chave na sua produção e organização. Todavia, muitas vezes, a estrutura de busca e de navegação desses ambientes carecem de um projeto adequado, dificultando a encontrabilidade da informação pelos sujeitos informacionais.

A Encontrabilidade da Informação (EI) trata-se de um conceito advindo da Arquitetura da Informação (AI) e tem como principal característica promover o encontro de informações pelos sujeitos informacionais, a fim de que essa experiência atenda total ou parcialmente as necessidades informacionais dos sujeitos.

Nesse sentido, ao longo dos anos o conceito de Encontrabilidade da Informação vêm se desenvolvendo e sendo consolidado na área da Ciência da Informação (CI), incontestavelmente novos estudos acerca da temática promovem novas perspectivas e posicionamentos acerca do conceito, desse modo, surgem os estudos sobre a *Information Findability*.

A *Information Findability* evolui alguns pontos dentro da temática da encontrabilidade, destacando o posicionamento e as funcionalidades da Recuperação da Informação (RI) nos ambientes informacionais digitais, deixando claro que o processo de recuperação é anterior ao da encontrabilidade, pois o ato de encontrar está ligado diretamente ao usuário.

Desse modo, a motivação para realização deste estudo está direcionada às reflexões acerca da Encontrabilidade da Informação e da *Information Findability* a partir do seguinte



problema de pesquisa: qual o posicionamento da Intencionalidade dos sujeitos informacionais dentro do contexto da Encontrabilidade da Informação e da *Information Findability*?

Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo apresentar as correlações entre os dois estudos, verificando seus pontos convergentes e divergentes com foco na Intencionalidade dos sujeitos informacionais.

Como procedimento metodológico, a pesquisa caracterizada como bibliográfica e de abordagem qualitativa, foi realizada no mês de maio de 2022, centralizando o levantamento bibliográfico em duas bases de dados relevantes qualitativamente e quantitativamente para a área da Ciência da Informação, que são: o Portal de Periódicos da CAPES e a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI).

Nessas bases, o levantamento da pesquisa foi realizado por meio do termo “Encontrabilidade da Informação” vista a necessidade de verificar e comprovar o crescimento dos estudos desenvolvidos sobre o conceito a partir do termo cunhado em português. Foram aceitos apenas artigos revisados por pares, com o termo no título, palavras-chave ou resumo, essas bases apresentam apenas as publicações de artigos dos anos de 2014 a 2022. Foram excluídos apenas os artigos duplicados, chegando aos resultados apresentados na seção de Encontrabilidade da Informação.

Por fim, para o acesso ao conteúdo e construção dos demais referenciais bibliográficos foi utilizado o Repositório Institucional da Unesp e o Google Scholar, a partir das palavras-chave: Encontrabilidade da Informação, *Findability*, *Information Findability* para levantamento das teses e dissertações desenvolvidas nos anos de 2010, 2011, 2013 e 2019.

2 ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO

Os estudos em Encontrabilidade da Informação surgiram do termo *findability* desenvolvido nas pesquisas de Morville (2005a) em seu livro *Ambient Findability*. O autor é um dos pioneiros no desenvolvimento do estudo e da prática da Arquitetura da Informação que é vista como uma das soluções para problemáticas atreladas à encontrabilidade nos ambientes informacionais digitais. Para Morville (2005a), *findability* se refere a:

[...] a) Qualidade em ser localizável ou navegável; b) Grau em que um objeto em particular pode ser de fácil descoberta ou localização; c) Grau em que um sistema ou ambiente suportam a navegação e recuperação. (MORVILLE, 2005a, p. 4, tradução nossa).



O estudo de *findability*, no Brasil, começou a ser desenvolvido por Landshoff (2011) em sua dissertação de mestrado, intitulada: “*Findability*: elementos essenciais para as formas de encontro da informação em Bibliotecas Digitais”. Em seu texto, a autora esclarece que até aquele momento não havia uma tradução oficial para o termo e que em seu estudo seriam utilizadas as seguintes expressões: “[...] “encontrabilidade”, “formas de encontrar a informação” e “encontro da informação” para traduzir *findability*”. (LANDSHOFF, 2011, p. 15).

Landshoff (2011) chegou a utilizar a expressão “encontrabilidade da informação” algumas vezes, mas não no sentido de referenciar o conceito como um todo e sim como sentença literal das palavras, ou seja, referente ao encontro por informação, especialmente, em bibliotecas digitais que é o objeto de estudo de sua pesquisa.

A autora construiu uma discussão relevante em relação ao conceito de encontrabilidade, especialmente, no que se trata na diferença no ato de buscar e no ato de encontrar informação. Dessa forma a autora afirma que:

O ato de buscar não presume o encontro da informação. A quantidade de informação resultante de uma busca, muitas vezes, leva o usuário a desistir e a se confundir diante de tantos resultados. Já o ato de encontrar é um sentimento perceptível, pois gera ganho de tempo, de produtividade, além de provocar um sentimento de satisfação e reconhecimento. (LANDSHOFF, 2011, p. 17).

Em Portugal, no ano de 2010 houve um estudo de tese utilizando o termo *Findability*, denominado “O acesso à informação no paradigma pós-custodial: da aplicação da intencionalidade para a *findability*”, desenvolvido pela pesquisadora brasileira Májory Miranda (2010). Em seu texto a autora destaca que a palavra *findability*:

[...] é considerada um neologismo, e sua livre tradução é encontrabilidade. Esteticamente não aceitável, decide-se manter o uso em seu vernáculo original. Perante a sua abrangência conceitual pode ser aplicado às mais diversas áreas que se preocupam com a visibilidade da informação. [...] Afinal, a *findability* é sobre a visibilidade da informação, a possibilidade de encontrar e localizá-la, as atitudes de pesquisar, buscar e encontrar objetos e respostas, (re) encontrar páginas, pessoas, lugares, produtos. (MIRANDA, 2010, p. 214)

A autora, portanto, prefere utilizar o termo original em inglês. Diante das pesquisas realizadas no Brasil, no âmbito da Ciência da Informação, Vechiato (2013), na sua tese de doutorado “Encontrabilidade da Informação: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação”, opta por utilizar um dos termos já mencionados por Landshoff (2011),



ou seja “encontrabilidade”, incluindo “da informação” como uma proposta de sua inclusão nos estudos da Ciência da Informação, como um processo informacional.

Nesse sentido, Vechiato (2013) se apoia em Morville (2005a), porém entende que o autor construiu sua abordagem para *findability* numa perspectiva mais técnica que científica. Vechiato (2013), então, formaliza um conceito operatório de Encontrabilidade da Informação sob uma perspectiva científica, com respaldos teóricos e práticos que dialogam com o campo da Ciência da Informação:

‘Encontrabilidade da informação’ é um elemento que se situa entre as funcionalidades de um ambiente informacional tradicional, digital ou híbrido e as características dos sujeitos, e deriva da mediação infocomunicacional, porquanto está relacionada aos processos que compõem o fluxo infocomunicacional, desde a produção até a apropriação da informação. Isso porque possibilita aos sujeitos o encontro da informação adequada às suas necessidades em uma determinada situação de busca, isto é, a partir da recuperação da informação por meio dos mecanismos de busca e/ou por meio da navegação em arquiteturas da informação *top-down* e/ou *bottom-up*. É potencialmente concretizada quando se considera a Intencionalidade dos sujeitos nas ações infocomunicacionais empreendidas durante o processo de comunicação que, inclusive, subsidiam a elaboração de técnicas e de tecnologias para a organização e para a representação da informação. (VECHIATO, 2013, p. 169).

Vechiato (2013) também apresentou contribuições práticas em sua tese ao propor os Atributos de Encontrabilidade da Informação (AEI), as Recomendações de Encontrabilidade da Informação (REI) e o Modelo de Encontrabilidade da Informação (MEI), que possibilitam aplicações do estudo em diferentes tipos de ambientes informacionais.

Em 2014, Vechiato e Vidotti lançam o livro “Encontrabilidade da Informação” onde são apresentadas algumas evoluções referentes ao conceito, especialmente, na definição de EI que passa a ser mais objetiva e na apresentação do modelo de EI que fica mais completo com o acréscimo de novos atributos. Segundos os autores, esse modelo pode ser aplicado: “[...]em quaisquer sistemas, ambientes ou arquiteturas da informação, influenciados pelo contexto sociotécnico emergente, que alia a Intencionalidade dos sujeitos ao desenvolvimento tecnológico”. (VECHIATO; VIDOTTI, 2014, p.172).

Dentro desse contexto, nota-se que os sujeitos informacionais são considerados pilares dentro do conceito de EI, que no livro de Vechiato e Vidotti (2014), “[...]sustenta-se fundamentalmente na interseção entre as funcionalidades de um ambiente informacional e as características dos sujeitos informacionais”. (VECHIATO; VIDOTTI, 2014, p. 164).



Os estudos envolvendo a Encontrabilidade da Informação cresceram no cenário da Ciência da Informação brasileira a partir da publicação do livro de Vechiato e Vidotti (2014). Isso pode ser percebido nas produções científicas do ENANCIB que apontam 13 publicações acerca da temática desde 2014, ou seja, mais de uma publicação por ano no evento. Além disso, somando as publicações encontradas no Portal de Periódicos da CAPES a partir de 2016 e na BRAPCI a partir de 2014 por meio do termo “Encontrabilidade da Informação” são encontradas 27 publicações em periódicos, sendo 2 delas encontradas em periódicos espanhóis que aceitam textos em português.

Desse modo, é possível afirmar que apesar de ser um estudo relativamente novo no âmbito da CI, o conceito vem despertando interesse de pesquisa, movimentando assim a comunidade científica pois, segundo as métricas geradas pelo ambiente da BRAPCI, as publicações envolvendo a temática somam um total de 53 pesquisadores.

Entre essas publicações, destaca-se a de Vechiato, Oliveira e Vidotti (2016), que desenvolvem um estudo que adiciona descrições detalhadas aos atributos de EI e a criação de um *checklist* destinado a avaliação de encontrabilidade da informação em ambientes informacionais digitais híbridos, nesse estudo, os autores trabalham com uma “circularidade teórica” pois, “[...] a Arquitetura da Informação é um aspecto da Encontrabilidade da Informação que se faz atributo da Arquitetura da Informação Pervasiva”. (VECHIATO; OLIVEIRA; VIDOTTI, 2016, p. 58).

Os atributos de EI podem ser considerados a base estrutural desse conceito, pois a partir da definição de cada um deles é possível, por exemplo, direcionar os projetos de AI de um ambiente informacional, no total são treze (13) atributos identificados como: Taxonomias Navegacionais; Instrumentos de controle terminológico; Folksonomias; Metadados; Mediação dos informáticos; Mediação dos profissionais da informação; Mediação dos sujeitos informacionais; *Affordances*; *Wayfinding*; Descoberta de informações; Acessibilidade e Usabilidade; Intencionalidade dos sujeitos informacionais e Mobilidade, Convergência e Ubiquidade. (VECHIATO; OLIVEIRA; VIDOTTI, 2016).

Os atributos, recomendações e modelo de EI têm como enfoque garantir melhorias aos ambientes informacionais que visam potencializar a Encontrabilidade da Informação que pode ocorrer por meio da **navegação** no ambiente e/ou **mecanismos de busca**. (VECHIATO; VIDOTTI, 2014).



Dentro desse contexto, resgatando a definição de Vechiato e Vidotti (2014) em que eles destacam a Intencionalidade, é importante ressaltar que a encontrabilidade está atrelada diretamente aos sujeitos e sua bagagem cognitiva. Essa relação pode ser vista sob duas perspectivas, destacando assim, a Intencionalidade em ambas, sendo elas:

1) O sujeito informacional no papel de contribuição (*backstage*): estão ligados aos processos de organização, representação, recuperação da informação e aos projetos, as implementações e as avaliações de ambientes informacionais (arquitetura da informação) e;

2) O sujeito informacional no papel de consumidor de conteúdo: nesse momento, o sujeito perpassou pelos processos de busca (navegação, mecanismos, descobertas de informação) e recuperação das informações, e por meio de sua bagagem cognitiva (intencionalidade) define se a informação de fato atende suas necessidades, caso a resposta seja positiva a apropriação da informação ocorrerá e conseqüentemente a geração de conhecimento. Desse modo, é válido esclarecer que:

[...] o conceito de Encontrabilidade da Informação difere dos estudos de Recuperação da Informação. Recuperar não é o mesmo que encontrar, a recuperação antecede a encontrabilidade. Para o sujeito informacional o ato de encontrar está direcionado à sua satisfação no atendimento, mesmo que parcial, de uma necessidade informacional. (SANCHEZ *et al.*, 2022, p. 17).

Os estudos em Encontrabilidade da Informação seguem em expansão na área da Ciência da Informação. No Brasil, o termo em português cunhado por Vechiato (2013) segue sendo utilizado, bem como os elementos atrelados ao conceito. Muitos dos estudos de EI são aplicações realizadas em ambientes informacionais específicos. Na seção seguinte, será apresentado o termo *Information Findability*, derivado de um estudo realizado no Brasil e que aponta algumas convergências e acréscimos acerca do conceito de EI.

3 INFORMATION FINDABILITY

Recentemente, no ano de 2019, Roa-Martínez em sua tese de doutorado intitulada “Da *information findability* à *image findability*: aportes da polirrepresentação, recuperação e comportamento de busca”, aborda o conceito de *Findability* e Encontrabilidade da Informação e constrói um termo que é utilizado em inglês, denominado *Information Findability*.

Segundo a autora, que fez um levantamento bibliográfico nacional e internacional acerca das temáticas há várias definições sobre o uso do termo *Findability* na área da CI e



alguns deles têm relação com os conceitos de Recuperação da Informação e Comportamento de busca da informação, bem como o atributo de *Wayfinding* e o elemento de Pertinência.

Dessa forma, na perspectiva da autora, *Information Findability* se trata da:

[...] capacidade do usuário de determinar o encontro dos recursos informacionais pertinentes em um ambiente informacional a partir dos resultados entregues pelo Sistema de Recuperação da Informação; e para que a *Information Findability* aconteça se pressupõe a existência das habilidades, os conhecimentos, as experiências e outros elementos contemplados pelo Comportamento de Busca da Informação próprios do contexto do usuário. (ROA-MARTINEZ, 2019, p. 102).

A autora explica a construção da sua definição justificando inicialmente o uso da palavra capacidade “[...] pelo fato de ser uma habilidade ou disposição de encontrar que será determinada pelo usuário, ou seja, ele definirá se tem sido ou não localizado o recurso informacional que atende a sua necessidade informacional”. (ROA-MARTINEZ, 2019, p. 102). Posteriormente, relata que os recursos informacionais são recuperados pelo Sistema de Recuperação da Informação, onde devem ocorrer o aprimoramento do processo de recuperabilidade via técnicas e modelos de recuperação que possam estar focados em medidas de relevância da informação.

Ainda sobre modelos e medidas, a autora acredita que o elemento de Pertinência deve avaliar o acesso lógico da informação, focada no usuário e no estabelecimento do encontro e localização da informação por ele que foi realizado por meio do processo de recuperação do sistema. O conceito de Comportamento de busca da informação dentro da definição da Roa-Martinez (2019, p. 102) está se referindo à: “[...] importância do contexto e dos processos do usuário, podendo ser esses cognitivos, afetivos e sociais, assim como associados às suas habilidades, seu conhecimento e motivação entre outros”.

Para a autora, esses processos do usuário são anteriores e posteriores ao processo de Recuperação da informação, pois são esses processos dos usuários que estabelecem, por exemplo, os seus critérios de avaliação para que tenha de fato ocorrido o encontro das informações dos resultados entregues pelo sistema de recuperação. O atributo de *Wayfinding* não aparece na definição mas, no estudo ele é considerado o nexos do usuário na *Findability*, pois “[...] ao contemplar aspectos de interação do usuário nos ambientes informacionais tais como a orientação e a navegação se torna necessário como elemento que fornece a *Information Findability*”. (ROA-MARTINEZ, 2019, p. 104).



A autora destaca outros atributos estabelecidos no conceito de Encontrabilidade da Informação como elementos que podem propiciar a *Information Findability*, sendo eles: as *folksonomias* e *affordances*, além da polirrepresentação¹ dos recursos informacionais, pois “[...] contempla os conteúdos e informações nos níveis sintáticos, semânticos e de contextos (pragmáticos) de cada recurso”. (ROA-MARTINEZ, 2019, p. 105).

Além disso, a autora destaca alguns tipos de tecnologias como da Web Semântica, modelos de *feedback* e técnicas que possam potencializar e enriquecer, especialmente, os sistemas de recuperação, bem como as funcionalidades e as características de todo o ambiente informacional.

4 ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO E INFORMATION FINDABILITY: DISCUSSÕES E REFLEXÕES

Essa seção tem como objetivo apontar perspectivas e estudos conceituais buscando afirmar que a Encontrabilidade da Informação e a *Information Findability* devem ser observados como conceitos que convergem para o mesmo objetivo, a partir dos estudos de Vechiato (2013), Vechiato e Vidotti (2014) e Roa-Martínez (2019).

É fato que o estudo de Roa-Martínez (2019) evolui o estudo realizado inicialmente por Vechiato (2013), principalmente no que condiz ao posicionamento da Recuperação da Informação no conceito de Encontrabilidade da Informação e no de *Information Findability*. Embora no modelo de Vechiato (2013) e de Vechiato e Vidotti (2014), a Recuperação já anteceda a Encontrabilidade, nesse momento a autora sustenta teoricamente o referido posicionamento, demonstrando cientificamente que a Recuperação da Informação está relacionada ao sistema.

Ao abordar a Recuperação da Informação a autora aponta elementos que irão ser enriquecedores para os sistemas de recuperação da informação, bem como as unidades de medidas de avaliação que influenciarão no objetivo final que é a encontrabilidade das informações. Dentro desses elementos associados a RI estão o conceito de Polirrepresentação, Relevância, a Pertinência e o Comportamento de busca da informação.

¹ [...] se torna relevante quando se pretende fornecer e aprimorar a Recuperação da Informação desde suas diversas óticas, sejam estas, a física, a cognitiva e a pragmática, pois não só centra a atenção na descrição do recurso informacional, nas necessidades do usuário ou nas técnicas usadas pelo sistema para recuperar, mas sim, às abrange todas com suas sinergias. (ROA-MARTÍNEZ, 2019, p. 172).



Nesse sentido, a Relevância é vista, especificamente, sob a perspectiva algorítmica que está ligada ao sistema, ou seja, seu desempenho e eficiência dentro dos modelos e os algoritmos utilizados no sistema de recuperação da informação. Quanto a Pertinência, também chamada de relevância cognitiva, é vista sob a perspectiva do usuário que determinará o atendimento de suas necessidades e de fato o encontro das informações. Em relação ao Comportamento de busca da informação a autora posiciona o usuário nos processos que antecedem e sucedem a RI – ou seja, o usuário influencia a entrada das informações, o sistema apresenta os resultados de acordo com o contexto e usuários do ambiente e, posteriormente, se a informação foi encontrada. (ROA-MARTÍNEZ, 2019).

Vistas as motivações do estudo sobre a *Information Findability* é possível compreender que a autora atribui a capacidade de encontrar ao conceito de Comportamento de busca da informação (*Information seeking/searching behavior*) e é dentro desse contexto que é possível incorporar o conceito de Intencionalidade dos sujeitos informacionais no papel de consumidor de conteúdo, visto anteriormente nas definições de Vechiato (2013) e Vechiato e Vidotti (2014).

O atributo de Intencionalidade para Vechiato e Vidotti (2014) é definido como um elemento essencial no que diz respeito aos ambientes informacionais digitais, bem como um dos pilares para a EI pois, é carregada de: “[...] experiências, necessidades e competências (tanto as informacionais quanto as tecnológicas), entendimento, cognição e satisfação, fornecendo, inclusive, subsídios para a estruturação de sistemas e ambientes informacionais” (VECHIATO; VIDOTTI, 2014, p. 113), assim essa Intencionalidade dos sujeitos informacionais na EI se observa no rol de contribuição e de consumidor.

A Intencionalidade dos sujeitos informacionais ocorre por meio de estados mentais e intencionais e está diretamente ligada com a consciência, ou seja, a consciência intencional de cada sujeito. A Intencionalidade pode significar direcionalidade da informação, onde o sujeito tece um objetivo a partir de suas experiências, por exemplo, para produzir, organizar, partilhar e encontrar informação. (MIRANDA, 2018).

Vale ressaltar que o conceito de Intencionalidade dos sujeitos informacionais é advindo da Teoria da Intencionalidade e um dos pioneiros nos estudos é o filósofo John Searle. Em suma, Searle (2002, p. 4) afirma que: “[...] Intencionalidade é direcionalidade; ter a intenção de fazer algo é apenas uma forma de Intencionalidade entre outras”. Desse modo,



a Intencionalidade é um conceito formado por tudo que nos antecede acarretando toda a bagagem cognitiva do sujeito informacional e essa bagagem é responsável por influenciar todas as ações dos sujeitos.

Dentro desse contexto, Almeida Júnior (2009, p. 93) aponta o fato de que não há neutralidade no processo de informar, pois o “[...] profissional da informação atua com matéria-prima que, por si, não é neutra”, nesse sentido, cabe dizer que os sujeitos responsáveis por criar, desenvolver e implementar um ambiente também aplicam sua Intencionalidade no ato de **mediar informação**, a Intencionalidade não está apenas no sujeito informacional visto como usuário. Sendo assim, a Intencionalidade:

[...] não se dá de maneira isolada, mas é dependente da relação. Sendo assim, vários personagens devem ser considerados no âmbito da intencionalidade: o sujeito informacional, os profissionais da informação, o produtor da informação, o espaço informacional, o tipo de informação, a linguagem, o material em que a informação se plasma, o contexto, entre outros. (SANCHEZ, *et al.*, 2022, p. 10).

Assim, é importante ressaltar que o conceito de Comportamento de busca da informação e o conceito de Mediação Informacional estão imbricados ao conceito de Intencionalidade dos sujeitos informacionais. O conceito de Mediação Informacional adotado nesse texto se relaciona com o paradigma pós-custodial de Malheiro e Ribeiro (2011) atribuída como mediação infocomunicacional por estar associada a informação social e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Diante dessa afirmativa, é possível dizer que temos uma visão aparentemente próxima entre os autores Vechiato (2013) e Roa-Martínez (2019). Para o primeiro autor, a Intencionalidade dos sujeitos informacionais abarca habilidades e comportamentos em relação à informação, que incluem a Mediação e o Comportamento informacional (*Information behavior*), porém também considera outros comportamentos, como a descoberta de informação que está associada a uma busca não intencional.

Ademais, a Encontrabilidade da Informação vai além dos ambientes informacionais digitais, ao ser aplicada também em ambientes analógicos, não apenas que dependam de um Sistema de Recuperação da Informação, como a utilização de taxonomias navegacionais baseadas em sistemas de classificação para a encontrabilidade de livros nas estantes das bibliotecas. A autora, por sua vez, caracteriza a busca de informação claramente de forma intencional, dentro do que condiz ao ato/ação intencional de encontrar a partir da

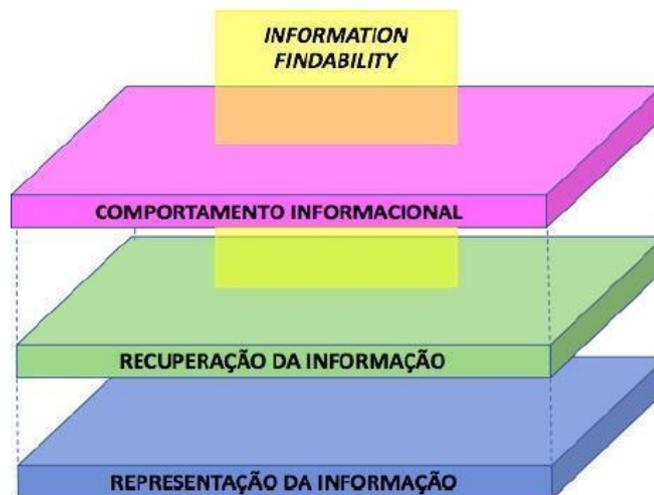


recuperação/navegação em um sistema, incluindo o Comportamento de busca da Informação (*Information seeking/searching behaviour*), o qual se associa a *Information Findability*.

É válido dizer que dentro da CI as publicações acerca da temática de Comportamento Informacional (*Information Behavior*), que incluem o Comportamento de busca de informação (*seeking and behavior*), são mais abundantes que as publicações sobre Intencionalidade e nesse caso é possível utilizar das técnicas, métodos e modelos para coletar dados sobre o comportamento do sujeito informacional, nesse contexto, é possível encontrar algumas dessas abordagens nos estudos de Fisher, Erdelez, McKechnie (2006).

Outro ponto importante dentro do que Roa-Martínez (2019) desenvolve na *Information Findability* são as suas camadas, cujo conceito perpassa entre grandes conceitos dentro da CI que será apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Camadas da *Information Findability*



Fonte: Roa-Martínez (2019, p. 104).

A inclusão da Figura 1 se faz necessária para que nesse momento sejam abordadas discussões sobre o conceito de Representação da Informação, dentro do contexto das reflexões apresentadas anteriormente sobre Comportamento de busca da informação, Intencionalidade dos sujeitos informacionais e Mediação da Informação. Roa-Martínez (2019) apresenta a camada de Representação da Informação como uma camada ou nível que sustenta a Recuperação da Informação e diz que: “[...] a Representação da Informação, porém favorece **indiretamente** a *Information Findability* que depende dos resultados recuperados pelo Sistema de Recuperação da Informação.”. (ROA-MARTÍNEZ, 2019, p. 104, grifo nosso).



Diante dessa afirmativa e do que já foi apresentado sobre os sujeitos informacionais ao aplicarem a Intencionalidade em todos os processos informacionais de um ambiente, especialmente, quando tratamos de mediação, vale ressaltar que as representações são formalizações da Intencionalidade de todo sujeito, assim, o conceito de Intencionalidade dos sujeitos informacionais é inerente ao conceito de Representação da Informação e essa influencia **diretamente** a Encontrabilidade da Informação, proposta por Vechiato (2013).

Searle (2002), na capa do seu livro sobre a Teoria da Intencionalidade afirma que: “[...] A representação de uma sentença deriva da Intencionalidade da mente”. Para o autor, a sentença é considerada estados intencionais, nelas estão os estados intrínsecos da mente humana, como as crenças e os desejos, dessa forma, essas sentenças podem ser “[...] os sons emitidos pela boca ou os sinais gráficos que se fixam no papel” (SEARLE, 2002, p. 8).

O autor os identifica como: 1) a **Intencionalidade linguística** ou **Intencionalidade da linguagem**, que está ligada aos atos de fala e 2) a **Intencionalidade da percepção** direcionada, especialmente, às percepções visuais. Desse modo, ambas as categorias podem ser vistas como representações, ou seja, formalizam a Intencionalidade dos sujeitos informacionais. Além disso, Searle (2002, p. 18), diz que a: “[...] chave para o entendimento da representação está nas condições de satisfação. Todo estado Intencional com uma direção de ajuste é uma representação de suas condições de satisfação”.

É possível a partir dessas afirmativas fazer correlações com os conceitos de Intencionalidade dos sujeitos informacionais, Representação da Informação e Encontrabilidade da Informação/*Information Findability*, pois são processos contínuos dentro do que se espera nos projetos de ambientes informacionais digitais.

De forma breve devemos entender que: a Intencionalidade é vista em todos os “tipos” de sujeitos informacionais ligados aos projetos dos ambientes (informáticos, profissionais da informação e usuário) e esses manifestam suas habilidades, competências e comportamentos nos níveis que lhe são cabíveis dentro do ambiente gerando assim, representações que afetam positivamente ou negativamente os sistemas de recuperação da informação, tanto nos mecanismos de busca, quanto na navegação por meio da interface. Desse modo, esses processos acarretam a encontrabilidade que só pode ser determinada a partir das condições de satisfação do sujeito.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da proposta inicial desse artigo em propor reflexões acerca da Encontrabilidade da Informação e a *Information Findability*, essa seção busca trazer por fim um posicionamento, especialmente, sobre a Intencionalidade dos sujeitos informacionais na abordagem dessas temáticas.

Desse modo, entende-se que é necessário compreender que o conceito de Encontrabilidade da Informação e o conceito da *Information Findability* são convergentes, ou seja, tem o mesmo objetivo. Devemos afirmar que a *Information Findability* evolui os estudos relacionados a encontrabilidade, principalmente no que se trata da Recuperação da Informação. Entretanto, ainda que se trate de um estudo progressivo, toda a trajetória do conceito de Encontrabilidade da Informação não pode ser descartado, especialmente, no que condiz a abordagem do sujeito informacional por meio de sua intencionalidade nas diferentes atuações do sujeito.

Nesse sentido, temos como exemplo, o profissional da informação e o profissional informático, como sujeitos informacionais no papel de contribuição (*backstage*) e o sujeito informacional no papel de consumidor de conteúdo. No caso da *Information Findability*, está sendo considerado esse último sujeito especificamente, visto sob a ótica do usuário que a partir da busca e recuperação da informação determina a encontrabilidade sustentada pelo seu Comportamento de Busca da Informação.

Por fim, a proposta deste artigo se trata de um alinhamento do conceito no âmbito da Ciência da Informação para que esses dois estudos se convertam em um só a partir deste e outros desdobramentos e reflexões futuras, e assim, a *Information Findability* permaneça como uma convergência com o conceito de Encontrabilidade da Informação além de ser visto somente como a tradução do termo, como já foi utilizado em diversas publicações e, para além disso, que se integrem os resultados dessas reflexões e dos componentes que se consideram nos dois termos, tendo em vista a relevância desse conceito e sua abrangência para os estudos desenvolvidos na CI, especialmente nos estudos em Informação e Tecnologia.

Sugere-se que o Modelo de Encontrabilidade da Informação seja revisto pelos autores para dar o alinhamento necessário às perspectivas trazidas pelos estudos em *Information Findability*.



AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento da pesquisa e ao Grupo de Investigación en Inteligencia Computacional (GICO) de la Universidad del Cauca.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da pesquisa brasileira em ciência da informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em:

<https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>. Acesso em: 18 maio 2022.

FISHER, K. E; ERDELEZ, S; McKECHNIE, L. (Ed.). **Theories of information behavior**. Medford: Information Today Inc, 2006. p. 44-48.

LANDSHOFF, R. **Findability**: elementos essenciais para as formas de encontro da informação em bibliotecas digitais. 2011. 130 f. Dissertação (Mestrado em Mídias Digitais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em:

<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/18089>. Acesso em: 18 maio 2022.

MALHEIRO, A; RIBEIRO, F. **Paradigmas, serviços e mediações em Ciência da Informação**. Recife: Néctar, 2011.

MIRANDA, M. K. F. de O. **O acesso à informação no paradigma pós-custodial**: da aplicação da intencionalidade para *findability*. 2010. 353f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, 2010. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10216/50422>. Acesso em: 18 maio 2022.

MORVILLE, P. **Ambient findability**. Sebastopol: O'Really, 2005a.

ROA-MARTÍNEZ, S. M. **Da information findability à image findability**: aportes da polirrepresentação, recuperação e comportamento de busca. 2019. 235f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/182465>. Acesso em: 18 maio 2022.

SANCHEZ, F. A *et al.* Intencionalidade e mediação da informação no contexto dos ambientes informacionais digitais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 111998, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3c700xk>. Acesso em: 18 maio 2022.

SEARLE, J. R. **Intencionalidade**: um ensaio de filosofia da mente. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1999. 346 p.

VECHIATO, F. L. **Encontrabilidade da informação**: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação. 2013. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/103365>. Acesso em: 18 maio 2022.



VECHIATO, L.F.; OLIVEIRA H.P.C.; VIDOTTI, S.A.B.G. Arquitetura da Informação Pervasiva e Encontrabilidade da Informação: Instrumento para a avaliação de ambientes informacionais híbridos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador - BA. **Anais [...]** Salvador – BA: PPGCI, UFBA. ISSN: 2177-3688. 2016. p. 3.768-3.787. Disponível em: <https://bit.ly/3K70ik8>. Acesso em: 18 maio 2022.

VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. **Encontrabilidade da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. (Coleção PROPG Digital-UNESP). Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/126218>. Acesso em: 18 maio 2022.